SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

02 de novembro, 2020

“Neste dia em que comemoramos os fiéis defuntos, é impossível não termos presente esta realidade que nos atinge”



“Neste dia em que comemoramos os fiéis defuntos, é impossível não termos presente esta realidade que nos atinge”

Reitor do Santuário de Fátima recordou vítimas da pandemia por Covid-19

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa em sufrágio pelos funcionários, voluntários, benfeitores e peregrinos que faleceram durante o ano, no dia em que a Igreja comemora todos os fiéis defuntos, e que em

Portugal se assinala um dia de luto nacional pelas vítimas da pandemia.

Num momento particularmente difícil, em circunstância da pandemia por Covid-19, o reitor não ficou indiferente aos números que "atingem proporções verdadeiramente dramáticas e neste dia em que comemoramos os fiéis defuntos é impossível não termos presente esta realidade que nos atinge".

"A solenidade de Todos-os-Santos que ontem celebramos festivamente, com alegria e a comemoração dos fiéis defuntos, que hoje fazemos, estão intimamente unidas", explicou o sacerdote considerando que ambas as celebrações representam a "união com os que já partiram".

Alguns dos fiéis defuntos que hoje se celebram "acreditamos que são santos, porque estão junto de Deus, aqueles a quem o Papa Francisco chama de «santos ao pé da porta»".

No entanto, recordar os familiares e os amigos falecidos, "as pessoas cuja ação e exemplo nos marcaram é algo que não é específico dos cristãos, para nós o que é particular é o horizonte da ressurreição, que marca esta recordação dos que já partiram".

"Esta certeza de que a morte não é o fim de tudo é a crença de que, como Cristo venceu a morte, diante de nós abre-se este horizonte de esperança para todos aqueles que já partiram", explicou o padre Carlos Cabecinhas.

"Comemoramos os fiéis defuntos, rezando por eles, porque acreditamos que continuam vivos, de outro modo a nossa fé diz que os nossos conhecidos que morreram não desapareceram definitivamente, apenas nos precederam, foram à nossa frente", afirma, citando a Palavra de Deus proclamada hoje.

A comemoração de todos os fiéis defuntos "não é um dia de tristeza! Temos saudades, mas é um dia de esperança, gratidão e união, pois acreditamos na ressurreição, estamos gratos por todos aqueles que conhecemos e nos ajudaram, e permanecemos unidos na oração".

A transmissão da missa das 11h00 é assegurada diariamente no site oficial em www.fatima.pt.

Para garantir a participação em segurança do maior número de pessoas, no estrito cumprimento das regras definidas pelas autoridades de saúde, o Santuário concentra na Basílica da Santíssima Trindade a maioria das missas do programa oficial.

---

www.fatima.pt/pt/news/neste-dia-em-que-comemoramos-os-fieis-defuntos-e-impossivel-nao-termos-presente-esta-realidade-que-nos-atinge-2020-11-02